

<b>MEMÓRIA DA 18ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS GESTÃO 2015-2017</b>		
<b>DATA:</b> 31/08/2016	<b>HORÁRIO:</b> 09h30	<b>LOCAL:</b> FABHAT

<b>LISTA DE PRESENÇA</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Nome</b>
SSRH	Oswaldo Francisco Rossetto Junior
SSRH	Amauri Pollachi
DAEE	Josué Marcos Barranco
FIESP	Claudia Oliveira Gomes
Suzano	Antonio Carlos Gava
Mairiporã	Antonio Carlos Nery Pinho
<b>CONVIDADOS</b>	
SSRH / Secretaria Executiva	Ana Sedlacek
SSRH / Secretaria Executiva	Beatriz Vilera
SAMA	Carlos Cesar Fracasso
DAEE	Alfredo Pisani
APU	Francisca Adalgisa

Ausências justificadas: Gilson Guimarães (CETESB), Ronaldo Vasques (FIESP)

#### **ASSUNTOS TRATADOS, DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS:**

##### **1. Abertura:**

O Coordenador Josué iniciou a reunião às 10h e agradeceu a presença de todos.

##### **2. Aprovação da memória da reunião anterior:**

Aprovada com as alterações do Ronaldo (FIESP).

##### **3. Discussão dos critérios de pontuação para os empreendimentos FEHIDRO 2017:**

Amauri informou que na reunião da CTPA, realizada em 30/08, os SubPDCs foram analisados e após discussões, 6 foram priorizados (1.1, 1.2, 1.4, 3.1, 4.1, e 7.2). Colocou que é uma sugestão da CTPA que o Comitê não financie obras para coleta ou afastamento de esgoto fora das áreas de mananciais e Planos de Saneamento para os municípios, que já estão sob responsabilidade da Coordenadoria de Saneamento da SSRH. Também é uma sugestão não financiar o SubPDC 8.2 (educação ambiental) por si só, pois deve ser um componente obrigatório de todos os empreendimentos.

Josué sugeriu que os tomadores apresentem seus projetos para as Câmaras Técnicas e que as entidades membros das CTs que apresentarem empreendimento possam participar das análises de todos os empreendimentos, pois esta regra de não poderem participar tem esvaziado as reuniões e prejudicado as análises.

Francisca colocou ser favorável neste ano os tomadores apresentarem seus projetos para as CTs, como um teste, por ser uma experiência nova no Comitê, e, no ano seguinte, fazer o teste dos tomadores que são membros das CTs também participem das análises de todos os projetos.

Quanto a Educação Ambiental, Francisca disse que para os projetos dos PDCs 1, 2 e 7 não deveria ser obrigatório. Beatriz sugeriu que a EA não fosse um item obrigatório, mas opcional, porém, com uma pontuação extra para os empreendimentos que contemplassem EA relacionada ao escopo da obra ou projeto, ou seja, seria um incentivo aos tomadores fazerem uma EA de qualidade relacionada ao tema.

Beatriz apresentou partes da dissertação de mestrado de Marcos Paulo Sartori, de 2013, na qual o autor sugere critérios de pontuação dos empreendimentos do CBH-AT. Discorreu também sobre o seu próprio TCC, no qual avaliou a eficiência e eficácia do processo de financiamento dos empreendimentos indicados pelo CBH-AT, no qual foi constatado uma ineficiência de 45%. Apresentou também alguns pontos de melhoria para o processo e disse que é de extrema importância que o Comitê faça anualmente uma oficina de esclarecimentos aos potenciais tomadores, como foi feito em 2014.

Ficou definido, por consenso:

- Que os tomadores deverão fazer a apresentação dos empreendimentos para as CTs;
- Realização de Oficina para os tomadores.

A reunião encerrou às 12h30 e a discussão continuará na próxima reunião.

**PRÓXIMA: 19ª REUNIÃO DA CTGI**

**Data:** 15/09/2016

**Horário:** 9h30

**Local:** FABHAT – Rua Boa Vista, 84 – 6ª andar – Centro – São Paulo – SP

**Pauta:** Discussão dos critérios de pontuação e hierarquização FEHIDRO 2017